

Joel Outtes

joel.outtes@ufrgs.br, j.outtes-wanderley@oriel.oxon.org, +55-51-996578251.
Rua Ignácio Montanha 86 / #302 CEP 90040-300, Porto Alegre-RS, Brasil.

Financiado pelo CAPES e CNPQ.

Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Fecha de culminación: em andamento, porém foi apresentado em um evento científico em 2018.

Os estudiosos têm dado atenção insuficiente a semelhanças em muitas das políticas urbanas propostas e/ou implementadas em vários níveis de governo no Brasil e na Argentina como o urbanismo e as políticas habitacionais. Esta pesquisa investigará a difusão das políticas urbanas no Brasil e na Argentina entre 1855 (quando um plano foi proposto para a cidade de Recife) e nossos dias, além do período dos militares no Brasil quando o SFH (Sistema Financeiro da Habitação) e o BNH (Banco Nacional da Habitação) são criados, e as redemocratizações nos dois países com no caso do Brasil a municipalização, flexibilização e diversificação das políticas urbanas. A história urbana e habitacional argentina apresenta paralelos interessantíssimos com relação à brasileira como a experiência da Comisión Nacional de Casas Baratas (c. 1927-1943); episódios semelhantes aos IAPs no Brasil e a criação do BHN (Banco Hipotecário Nacional), uma espécie de BNH daquele país, entre outros.

Minha pesquisa investigará a política de urbanismo enquanto um elemento de construção nacional em um contexto cultural pós-colonial. O urbanismo moderno foi um instrumento de desenvolvimento econômico na América Latina através da organização do fluxo de pessoas e mercadorias via sistemas de transporte mais eficientes. Neste processo, o governo local também teve um papel importante na criação e implementação do urbanismo e da habitação social.

Vista aérea do conjunto habitacional General Dale Coutinho construído através do financiamento do BNH, em Santos, em 1979.



Idéias sobre a erradicação da pobreza urbana serão escrutinadas junto com a maneira como o urbanismo foi usado como um fator de construção do Estado Nacional. O primeiro congresso de urbanismo no Brasil no Rio de Janeiro (1941) assim como a Semana de Urbanismo em Salvador (1935) e o primeiro congresso de habitação em São Paulo em 1931, serão também novamente investigados (Outtes, 2000: 336-342, 370-406), desta vez com atenção a este tema.

O estudo identificará a rede de participantes destes congressos, as idéias que foram difundidas lá e aquelas que foram selecionadas pelos urbanistas. No mais, a investigação identificará as idéias que os reformadores tentaram implementar, aquelas que foram implementadas, como elas foram adaptadas a cada contexto político e como foram usadas como um instrumento de construção da identidade nacional. Estudará-se a conjuntura política dos lugares nos quais as políticas urbanas foram implementadas, a adoção de certas idéias e as similaridades e diferenças em sua implementação em Buenos Aires, Salvador, Recife, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, cidades com as quais já estou familiarizado (com exceção de Salvador, escolhida pela possível especificidade no discurso sobre eugenia e raça na constituição da nacionalidade dentro do urbanismo, tema esboçado em trabalhos anteriores, o que enriquecerá empírica e analiticamente a pesquisa) por já ter feito outra pesquisa correlata durante o meu Doutorado, DEA e Mestrado (Outtes, 1991, 1993, 1997, 2000).

A relação entre idéias reformadoras, idéias urbanísticas, elites, conjuntura política, idéias disponíveis, idéias importadas, idéias produzidas localmente e idéias implementadas já são uma forte razão para a existência deste trabalho. Uma das questões chave aqui é a difusão de inovação nas políticas urbanas e o papel das conjunturas políticas locais na implementação de tais políticas. Isto nos remete à questão de como idéias são importadas, adaptadas ou não e implementadas, assim como o resultado de tais realizações.

A conjuntura política local nas cidades mencionadas será estudada através da literatura secundária existente, e pesquisa já parcialmente feita em arquivos, jornais, relatórios de prefeitos, e anais de câmaras de vereadores, a qual será continuada. Instituições que tiveram um papel fundamental na difusão das políticas urbanas serão investigadas, tais como os clubes de Engenharia. Uma outra instituição teve um papel fundamental na gênese intelectual do urbanismo e da habitação na América do Sul: o Rotary Club. Sua contribuição ao nascimento destes conhecimentos será investigada.



Conjunto habitacional da Pavuna, financiado pelo BNH, no Rio de Janeiro, em 1976.



Conjunto Residencial dos Maritimos, localizado na Vila Portuária Presidente Dutra no Rio de Janeiro, construído pelo IAPM em 1950.



A Vila do IAPI, ou Conjunto Residencial Passo d'Areira, em Porto Alegre, em 1959.



Residencial Nico Baracat 3, em Curitiba, financiado pelo programa Minha Casa, Minha Vida.

Casa Colectiva Valentín Alsina, construída em 1919 em Buenos Aires, foi o primeiro projeto da Comisión Nacional de Casas Baratas.



Construção do Barrio Manuel Dorrego, em Buenos Aires, de 1949, que fazia parte do Plan Eva Perón de Vivienda, financiado pelo BHN.



Residências sindicais em San Lorenzo, na Província de Santa Fé, em 1973.

Casas do Barrio Rawson, em Buenos Aires, de 1934, construídas pela Comisión Nacional de Casas Baratas.



Projeto de integração no Barrio La Cava, em Buenos Aires, através do Programa de Urbanización de Villas y Asentamientos Precarios.



Edifícios do Barrio Rawson, em Buenos Aires, de 1934, construídos pela Comisión Nacional de Casas Baratas.

Eu já efetuei parte do trabalho de campo para a pesquisa e usei alguns dados na minha Tese de DPhil (Doutorado) na University of Oxford (Outtes, 2000). Agora eu pretendo usar o resto do material (anais de conferências e artigos em revistas profissionais e municipais) e conduzir mais pesquisa comparativa nas fontes e cidades mencionadas. Os congressos a ser investigados incluem os da IFHP (International Federation for Housing and Planning, antes International Garden City Association e depois IFHTP-International Federation for Housing and Town Planning), a IULA (International Union of Local Authorities, hoje UCLG-United Cities and Local Governments), International Union of Architects, International Housing Association, o Inter-American Municipal Movement, os congressos Pan Americanos de arquitetos e os congressos de Low-Cost Housing (habitação barata).

Serão observadas as propostas para a cidade e a habitação contidas nestes documentos, seus elementos de construção nacional tais como discursos, imagens, edifícios públicos e governamentais, e mudanças na nomenclatura das ruas. As características destas propostas serão cotejadas com propostas para as mesmas questões feitas em várias cidades Brasileiras, Argentinas e em outros países, assim como as citações a autores e experiências de outros lugares dos dois países e do exterior para que seja analisada a circulação, absorção e adaptação de modelos urbanísticos e de habitação encontrados nestas experiências assim como o seu uso na construção da nação.

A metodologia a ser adotada consiste na coleta de dados através da leitura de artigos, planos de urbanismo, e livros escritos por urbanistas, engenheiros, arquitetos, prefeitos, médicos e outros reformadores sociais sobre urbanismo e habitação durante o período especificado de 1855 (ano em que é proposto um plano para Recife) aos nossos dias. Outras fontes serão os inquéritos realizados sobre as condições de habitação em Buenos Aires, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador (não sei ainda se existiu um para esta cidade mas para as outras houve) e Porto Alegre, assim como trabalhos sobre o tema apresentados em congressos de arquitetura, urbanismo, higiene, habitação, medicina e engenharia.

• REFERÊNCIAS • Almandoz, Arturo (1999). *Transfer of Urban Ideas: The Emergence of Venezuelan Urbanism in the Proposals for 1930s Caracas*. International Planning Studies, Vol. 4, No. 1, pp. 79-94. • Almandoz, Arturo (2001). Introduction in Almandoz, Arturo (2001). *Planning Latin America's Capital Cities*. London: F & N Spoon. • Faria, Rodrigo de (2009). *Urbanismo e movimento municipalista: interlocuções do debate urbanístico brasileiro-iberoamericano (1938/1946 - 1964)*. Uma proposta de investigação. Arqtextos (São Paulo, Online), v. 507, p. 00-00. • Faria, Rodrigo de (2016). *Urbanismo e desenvolvimento municipal na Europa: os congressos municipalistas da União de Municipios Espanhóis*. Revista CIUDADES del Instituto Universitario de Urbanística de la Universidad de Valladolid. CIUDADES, v. 19, p. 1-19. • Gomes, Marco Aurélio Filgueira (2010). *Urbanismo, intercâmbio de idéias: novas propostas*. Nossa América, v. 37, p. 60-63. • Gomes, Marco Aurélio Filgueira; Atique, Fernando; Pinheiro, Eloisa Petti; Almandoz, Arturo et alii (Eds.) (2012). *Urbanismo na América do Sul: circulação de idéias e constituição do campo*. Edição em E-book na Plataforma Scielo, 1a. ed. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2012. v. 1, 296p. • Mumford, Eric (2002). *The CIAM Discourse on Urbanism (1920-1960)*. Cambridge: The MIT Press. • Outtes, Joel (1991). *O Recife pregado à cruz das grandes avenidas: Contribuição à História do urbanismo (1927-1943)*. Recife: Dissertação de Mestrado, MDU-UFPE. • Outtes, Joel (1993). *La ville: lieu de la dégénérescence? urbanisme et représentations sociales au Brésil et en Argentine (1920-1945)*. Paris: Mémoire de DEA, Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales-Centre de Sociologie Urbaine. • Outtes, Joel (1997). *O Recife: a gênese do urbanismo (1927-1943)*. Recife: Massangana. • Outtes, Joel (2000). *Disciplining Society through the City? The Birth of Urbanism (City Planning) in Brazil (1916-1941)*. Oxford: DPhil Thesis, Oriol College, University of Oxford. • Rodgers, Daniel T. (1998). *Atlantic Crossings: Social Politics in a Progressive Age*. Cambridge, MA: Belknap Press of Harvard University Press. • Saugnier, Pierre-Yves (1999). *Riformare l'Internazionale urbana: Le fondazioni statunitensi e l'organizzazione internazionale nel governo municipale*. Archive Ouvert en Sciences de l'Homme et de la Société, <http://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00002776>, ultimo acesso em 30/07/2018. • Saugnier, Pierre-Yves (2001a). *Selling the Idea of Cooperation: The US Foundations and the European Components of the Urban International (1920s-1960s)*. In Gemelli, Giuliana (Ed.) (2002). *American Foundations and Large Scale Research: Construction and Transfer of Knowledge*. Bolonha: Clueb, pp. 219-246. • Saugnier, Pierre-Yves (2001b). *Sketches from the Urban International: Voluntary Societies, International Organizations and US Foundations at the City Beside (1900-1960)*. International Journal of Urban and Regional Research, 25, 2, 380-403. • Saugnier, Pierre-Yves (Ed.) (2002). *Contemporary European History*. Número especial sobre "Municipal Connections: Cooperation, Links and Transfers among European Cities in the 20th Century", vol. 11, no. 04, novembro de 2002. • Saugnier, Pierre-Yves & Ewan, Shane (Eds.) (2008). *Another Global City: Historical Explorations into the Transnational Municipal Moment (1850-2000)*. New York: Palgrave. • Saugnier, Pierre-Yves & Payne, Renaud (2000). *L'internazionale municipalista: L'Union internationale des Villes fra 1913 e 1940*. Amministrare, anno XXX, gennaio-agosto 2000, pp. 217-239. • Ward, Stephen V. (2000a). *Re-Examining the International Diffusion of Planning*. In Freestone, Robert (Ed.). *Urban Planning in a Changing World: The Twentieth Century Experience*. London: E & FN Spon, pp. 40-60. • Ward, Stephen V. (2000b). *The Emergence of the Global Planner, Paper Presented at the International Planning History Conference*. Helsinki, 20-23 August 2000, 11 pp. • Ward, Stephen V. (2004). *Planning the Twentieth Century City: The Advanced Capitalist World*. Chichester: John Wiley & Sons.